



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE E DEMAIS PARASITÓSES INTESTINAIS NA ZONA DA MATA MINEIRA

Orientador: Clarice Abramo

Bolsistas:

Alexandre Sobreira Simões (XX BIC)

Delaine La Gatta Carminate (X PROBIC 2007/2008)

Flavia Alves Conde Pires (IV PROVOQUE 2007/2008)

Graziela Das Mercês Pimenta Rioga (X PROBIC 2007/2008)

Participantes:

Flavia Alves Conde Pires (Aluno Participante)

Resumo:

O presente trabalho avalia a cobertura e a qualidade do cadastro das famílias nos municípios mineiros de Coronel Pacheco, Goianá, e Piau, através da comparação entre a ficha A aplicada pelo agente comunitário de saúde e os dados obtidos de investigações realizadas diretamente nos domicílios. Foram entrevistadas, no período de novembro a dezembro de 2006, 192 famílias selecionadas de forma aleatória. A alta cobertura do cadastro das famílias verificada (97,9%) assim como a fidedignidade para os campos "família corresponde ao endereço" e "família está completa" (95,7% e 93,1%), observados nos três municípios, indicaram a confiabilidade do cadastro realizado pelo PSF. Os dados referentes à atualização das gestantes, hipertensos, e crianças menores de um ano, não tiveram a mesma confiabilidade. Quanto ao perfil dos agentes comunitários de saúde, que atuaram nos três municípios, a maioria dos entrevistados eram mulheres, com menos de 25 anos e estavam estudando ou já haviam completado o segundo grau. O tempo médio de permanência dos profissionais no PSF foi de 10 meses, sendo que 45% dos agentes foram submetidos a concurso municipal e os demais contratados. Os autores concluem que o cadastro do PSF (ficha A/SIAB) nos três municípios é confiável como base populacional para o cálculo amostral, justificando sua utilização como ferramenta legítima para a realização de pesquisas de campo nas áreas básicas e clínicas. Apoio FAPEMIG